

## Comemorações do Dia Mundial da Árvore 21 de Março de 2007

A Aflomação em parceria com a Autarquia e a Associação de Sapadores Florestais de Cardigos esteve no dia 21 de Março no Alto da Caldeirinha numa acção de sensibilização para os proprietários e produtores florestais do Concelho de Mação. A este grupo de trabalho juntaram-se alunos interessados e trabalhadores da Escola EB2,3/S de Mação que auxiliaram na plantação de 100 sobreiros (ver figura 1).



Figura 1: Aluno da Escola EB2,3/S de Mação, auxiliado por um Sapador Florestal.

A acção de sensibilização tem vindo a ser realizada desde dia 12 de Março e tem como objectivo demonstrar a todos os proprietários florestais do Concelho quais as intervenções mais urgentes a realizar nas áreas florestais, promovendo o ordenamento e a gestão das mesmas, por forma a torná-las mais sustentáveis. A zona escolhida para realizar estas acções ilustra grande parte das áreas florestais do Concelho de Mação, caracterizadas por uma excessiva densidade de árvores, dominadas pelo Pinheiro Bravo, que alternam com zonas de matos e que são o resultado da regeneração posterior aos incêndios. Sem qualquer tipo de gestão, a vegetação de características bastante inflamáveis, dispõem-se de uma forma contínua, tornando-se bastante vulnerável aos incêndios florestais que, frequentemente, assolam o Concelho. Torna-se por isso necessário reduzir a densidade excessiva de árvores, promovendo, o

crescimento e desenvolvimento das restantes e, simultaneamente, a descontinuidade do combustível (ver figura 2).



Figura 2: Vista parcial da Zona de Demonstração Alto da Caldeirinha.

Na Zona de demonstração do Alto da Caldeirinha as intervenções foram realizadas com os seguintes objectivos:

- Implementar programas de redução de combustíveis, promovendo a descontinuidade das zonas florestais e, conseqüentemente, reduzir o risco de incêndio
- Reduzir a densidade excessiva de árvores, promovendo o crescimento e o bom desenvolvimento das restantes que constituirão as árvores de futuro
- Reflorestar áreas em que a cobertura vegetal é ausente.

Os 40 prédios rústicos que integram a zona de demonstração e que ilustram, em grande parte, a estrutura minifundiária e fragmentada da propriedade florestal do Concelho, foram encarados como uma única propriedade e as intervenções planeadas como se de uma unidade de gestão florestal se tratasse. Só assim foi possível reduzir os custos das intervenções e viabilizar, economicamente, o processo. Esta acção de sensibilização pretende exemplificar o tipo de operações florestais e os ganhos que delas poderão advir através da implementação de ZIF (Zonas de Intervenção Florestal), regulamentadas pelo Decreto Lei 127/2005 de 5 de Agosto, e que se espera virem a constituir o principal instrumento de apoio à floresta (ver figura 3).

A área de demonstração, pertence a cerca de 50 proprietários do Concelho de Mação que, partilhando a preocupação manifestada pela Autarquia e pelas Associações locais de Proprietários Florestais, decidiram aderir a esta iniciativa, cedendo os seus terrenos para que neles se possa demonstrar como se pode e deve intervir, numa das maiores riquezas do Concelho de Mação – A FLORESTA.

